



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
Departamento de Políticas e Programas Temáticos
Coordenação-Geral de Micro e Nanotecnologia
Esplanada dos Ministérios – Bloco E – 2º andar – Sala 244
CEP: 70.067-900 – Brasília – DF – Tel.: (61) 3317-7424

Programa de C,T&I para nanotecnologia

O Programa de Nanotecnologia tem como objetivo promover a geração de produtos, processos e serviços em nanotecnologia, visando o aumento da competitividade da indústria nacional. Está estruturado em ações, em consonância com as metas estabelecidas no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação 2007 - 2010 (PACTI).

Em 2008, o Programa implementou ações visando: apoiar a pesquisa básica, dar continuidade ao apoio às redes de Pesquisa em Nanotecnologia e apoio à manutenção e criação de laboratório estratégicos, promover a integração ente as redes e grupos de pesquisa com empresas, apoiar a formação de mestres e doutores, viabilizar a implementação das atividades programadas pelo Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia para o exercício, expandir a cooperação internacional e avaliar as Redes de Pesquisa de Nanotecnologia.

Os recursos aportados, em 2008, totalizaram R\$ 27.229.000,00, sendo R\$ 20 milhões oriundos dos Fundos Setoriais (Ação Transversal II) e o restante da Fonte 100, que são recursos ordinários do Tesouro Nacional.

Dados Quantitativos 2004-2008

Os dados quantitativos referentes aos exercícios de 2004 a 2008 estão apresentados na Tabela 1. Os projetos mencionados referem-se a pesquisa básica, a cooperações entre institutos de ensino e pesquisa com empresas, a cooperação internacional com a França, a apoio à infraestrutura laboratorial, a incubadoras e a subvenções econômicas a empresas. Os produtos, processos e patentes foram gerados com recursos do Programa.

Tabela 1 - Dados Quantitativos das iniciativas apoiadas em nanotecnologia de 2004 a 2008

DADOS	2004	2005	2006	2007	2008
PPA/FS (em R\$ mil)	17.500	60.300	28.400	57.700	27.200
Execução Financeira	98,32%	91,10%	97,6%	99,8%	¹
Projetos apoiados	24	55 ²	62	78	³

Produtos, processos e patentes	14	10	19	-	-
Investimento por Região por ano (em R\$ mil)⁴					
Centro-Oeste	-	3.074,07	516,10	7.363,72	³
Norte	-	15,00	50,00	136,65	³
Nordeste	402,50	8.948,96	1.420,52	7.298,23	³
Sul	641,24	6.553,96	5.814,39	6.893,20	³
Sudeste	4.244,08	18.279,92	18.277,20	32.237,53	³

¹Os recursos estão em fase de execução.

²Incluídas as 10 Redes BrasilNano.

³Projetos ainda não contratados.

⁴Somente apoio a projetos selecionados por editais.

Ações implementadas em 2008

Os projetos de **Pesquisa Básica**, conduzidos por pesquisadores com até 7 anos de doutorado, foram induzidos por meio do Edital MCT/CNPq 09/2008, no valor de R\$ 16.571.000,00, dos quais R\$ 14 milhões foram oriundos dos Fundos Setoriais (Ação Transversal 7.2.2 “Fomento a Projetos de P&D em Nanotecnologia” e o restante do Tesouro Nacional – Fonte 100 (Ação 8655” Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia”).

O edital recebeu 330 propostas, sendo 5 da região Norte, 66 do NE, 28 do CO, 140 do SE e 91 da região Sul. Este Edital contemplou mais de 50% da demanda bruta e, consequentemente, suplantou a meta estabelecida no PACTI de se apoiar no mínimo 150 projetos até 2010.

O aporte substancial de recursos para esta ação deveu-se a elevada demanda de projetos observada nos Editais lançados em 2006 e 2007, respectivamente 179 e 312 projetos e o baixo número de projetos contratados nestes exercícios, respectivamente 10,6% e 14,4%.

As **10 Redes de Pesquisa em Nanotecnologia** (Redes BrasilNano) receberam em 2008, a última parcela prevista no Edital MCT/CNPq 29/2005. Foram repassados às Redes R\$ 2.802.124,85 oriundos da Fonte 100 (Orçamento Ordinário), Ação 4940 “Apoio a Redes de Nanotecnologia”).

A primeira avaliação das Redes foi realizada no Rio de Janeiro durante a 9ª Conferência Internacional de Materiais e contou com R\$150 mil, da mesma ação. O documento com o parecer do Comitê de Avaliação (CA) encontra-se em fase de elaboração. A segunda avaliação está prevista para o 2º semestre de 2009.

As 10 Redes foram definidas pelo Edital CNPq 29/2005, com garantia de recursos públicos pelo período de quatro anos. São elas: 1) Simulação e modelagem de nanoestruturas (USP-SP); 2) Rede de Nanofotônica (UFPE-PE); 3) Rede Nacional de NanoBiotecnologia e Sistemas Nanoestruturados –NanoBioEstruturas (UFRN-RN) ; 4) Rede Cooperativa de Pesquisa em Revestimentos Nanoestruturados (PUC-RIO-RJ); 5) Microscopias de varredura de sondas - software e hardware abertos (LNLS-SP); 6) Nanotubos de Carbono: ciência e aplicações (UFMG-MG); 7) Nanoglicobiotecnologia (UFPR-PR); 8) Rede de nanotecnologia molecular e de interfaces - Estágio III (RENAMI-PE); 9) Rede de Nanobiomagnetismo (UNB-DF) e 10) Nanocosméticos: do conceito às aplicações tecnológica (UFRGS-RS).

A manutenção de **Laboratórios Estratégicos** foi apoiada pelas ações **7.2.1** – “Consolidação da Infra-estrutura de Laboratórios Regionais de Nanotecnologia” do PACTI e a **8655** “Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia” (Fonte 100).

Esta ação busca viabilizar a adequação da infra-estrutura de laboratórios estratégicos, conferindo-lhes uma capacidade regional/nacional para atender as demandas de P,D&I em nanotecnologia. Os laboratórios apoiados são especializados em técnicas e procedimentos essenciais à pesquisa em Nanotecnologia e apresentam caráter multiusuários (abertos aos usuários do País).

Neste exercício, esta ação, atendendo as recomendações do Comitê Consultivo de Nanotecnologia, contemplou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) com R\$ 2,1 milhões, o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), com R\$ 1,4 milhão, o Laboratório Nacional de Nanotecnologia para o Agronegócio (LNNA) da EMBRAPA Instrumentação Agropecuária de São Carlos, com R\$ 2 milhões, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), com R\$ 1,8 milhão, o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), com R\$ 1,7 milhão e criou o Laboratório Regional (LR-NANO) da UFRGS, com R\$ 2,5 milhões.

Os recursos repassados para os laboratórios totalizaram R\$ 11,5 milhões sendo que R\$ 9 milhões foram oriundos Ação Transversal II **7.1.2** e R\$ 2,5 milhões da ação 8655.

Esta iniciativa viabilizou a superação da meta estabelecida no PACTI, de se apoiar até 3 laboratórios por ano.

A ação **7.2.3 “ Apoio a Projetos Institucionais de P&D em Nanotecnologia”** teve sua implementação adiada para 2009. Os recursos desta ação, no valor de R\$ 6 milhões, foram estrategicamente alocados no Edital MCT/CNPq 09/2008, destinado ao apoio de projetos de pesquisa conduzidos por Jovens Pesquisadores, já comentado acima.

A **Integração ente Pesquisadores e Coordenadores das Redes de Pesquisa com Empresas**, conforme previsto no PACTI, foi implementada por meio da parceria entre o MCT e a Empresa organizadora da 4ª Feira e Congresso Internacional de Nanotecnologia (NANOTEC 2008).

Esta ação tem como objetivo oferecer um ambiente propício voltado à interação entre redes ou grupos de pesquisa em nanotecnologia e empresas atuantes em setores estratégico, para induzir a realização de parcerias ente pesquisadores e empresas, seja em assistência técnica ou projetos conjuntos.

A ação envolveu R\$ 330 mil reais oriundos da Ação transversal II (**7.2.5 - Apoio à Interação entre Empresas e Grupos de Pesquisa em Nanotecnologia**), que viabilizou a participação na feira de 6 universidades (UFPE, UFMG, UFRJ, UFRGS, USP e UNICAMP), instaladas em “stands” de 100m² cada uma, para apresentação dos resultados das pesquisas em nanotecnologia. Foram apoiados 16 pesquisadores, incluindo coordenadores e representantes das Redes.

A programação do Congresso, constituída de 12 Workshops foi definida pelo Conselho Consultivo do Congresso que é formado por pesquisadores seniores em nanotecnologia, representantes do MCT e de associações de setores como, plástico, têxtil, alimentos, automotivo, máquinas e equipamentos, química e petroquímica, entre outras. Os debates nos 12 Workshops foram enriquecidos com a presença de coordenadores de Institutos do Milênio, Agências como CNPq, FINEP, BNDES e ABNT e institutos como CETENE, Centro de Tecnologia da Informação Renato Acher (CTI) e INMETRO.

Nos seminários foram abordados os seguintes tópicos: a) perspectivas e tendências da nanotecnologia, b) nanotecnologia na indústria têxtil, de plásticos, química e petroquímica, de autopeças, máquinas e equipamentos, elétricas e eletrônicas; da água, de alimentos e embalagens, c) a inovação tecnológica e a Política de Desenvolvimento Produtivo como estratégia para elevar a competitividade das indústrias brasileiras; d) desafios para a legislação das inovações tecnológicas e e) fontes de recursos e incentivos à inovação nanotecnológicas.

O workshop “Nanociência, Nanotecnologia e Inovação no Contexto da Cooperação Brasil-Argentina”, iniciativa do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia (CBAN) também foi realizado na Nanotec 2008, com apoio parcial desta iniciativa.

Cabe mencionar que estas duas iniciativas do MCT foram enriquecidas com a mostra de produtos nanotecnológicos já disponíveis no mercado brasileiro, proporcionada pela Nanotec 2008.

Embora a meta no PACTI preveja a realização de dois eventos por ano com setores específicos, foi possível, graças ao compartilhamento da ação, num único evento, reunir um número expressivo de pesquisadores e empresários de diversos setores, atuantes em nanotecnologia.

A formação de **mestres e doutores** em nanotecnologia foi contemplada com o lançamento do Edital MCT/CNPq 70/2008, no valor total de R\$ 81 milhões, que apoiou entre várias áreas do conhecimento a nanotecnologia, para a concessão de cotas de bolsas de Mestrado e Doutorado a orientadores credenciados junto aos Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela CAPES, no âmbito da linha de formação de recursos humanos em áreas estratégicas de C,T&I. Este Edital contemplou a formação de 11 mestres e 7 doutores, totalizando R\$ 661.536,00.

No âmbito da **Cooperação Internacional**, todas as atividades previstas pelo CBAN foram implementadas.

Além da realização do *Workshop* do CBAN na Nanotec, foram implementadas as seguintes Escolas: a) Química de Superfícies: Fundamentos, modelado y técnicas de caracterización; b) Recentes Avancos em Nanotecnologia, Biofotônica e suas Aplicações Biológicas; c) Nanotubos de carbono: fundamentos e aplicações; d) Autoorganización molecular controlada de Nano-Bio-Estructuras y Biosuperfícies; e) Nanobiotecnologia

O orçamento do CBAN em 2008 foi R\$ 270 mil, provenientes da Ação 8655 “Fomento a Projetos de P&D em Nanotecnologia”

Com o objetivo de atender a meta do PACTI (**7.2.7 -Apoio à Cooperação Internacional em Nanotecnologia**), de se estabelecer cooperações internacionais com dois novos países, foram enviadas missões exploratórias ao Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Índia e reuniões de negociação, no Brasil, com Austrália e Rússia.

Os resultados destas missões conduziram ao estabelecimento de diversas cooperações científicas internacionais, resumidas a seguir:

Chile – o acordo com o Chile prevê a realização de escolas de Nanotecnologia, com início previsto para 2009.

Colômbia –realizado o Encontro Científico Tecnológico Brasil-Colômbia onde ficou definido um plano de atividades a serem implementadas por ambos países, ainda em 2008 e a participação de pesquisadores chilenos nas escolas de nanotecnologia Brasil-Chile.

Equador - está sendo verificado a possibilidade de implementar a cooperação viabilizando a participação de alunos Equatorianos no CBAN.

Cuba –realizada a missão exploratória a Havana. O formato da cooperação a ser adotado depende de uma definição por parte do Brasil. São três as possibilidades: a) criação do Centro Binacional de Nanotecnologia (CBN); b) participação de professores e estudantes cubanos nos cursos oferecidos pelo CBAN e c). Priorizar a implementação dos projetos conjuntos de pesquisa já existentes em Nanotecnologia.

Rússia - proposto no âmbito da V Reunião da Comissão Intergovernamental Brasil-Rússia de Cooperação Econômica, Comercial, Científica e Tecnológica, o Memorando de Entendimento, que encontra-se em fase de negociação.

IBAS (Índia, Brasil e África do Sul) - realizada em Nova Deli, o IV Encontro dos Ministros de Ciência e Tecnologia dos três países. Na reunião foi reafirmado o compromisso de fortalecer esta cooperação e a importância de os três países firmarem um protocolo de intenções sobre a cooperação.

Empresas Subvencionadas

A Tabela II relaciona as Empresas apoiadas via subvenção econômica, em 2006 e 2007.

Tabela II – Empresas apoiadas via Subvenção Econômica 2007 e 2008 - Recursos e UF

Empresa	Recursos (R\$ 1.000)	UF	Empresa	Recursos (R\$ 1.000)	UF
Angelus Indústria de Produtos Odontológicos Ltda	1.266,64	PR	Chron Epigen Indústria e Comércio Ltda	2.795,00	RJ
Braskem S/A	6.061,13	BA	Dublauto Indústria e Comércio	500,00	SP

Chemyuniom Química Ltda	3.917,87	SP	EMS S.A.	3.000,96	SP
Clorovale Diamante e Indústria e Comércio Ltda	906,80	SP	Contech Produtos Biodegradáveis Ltda	1.372,40	SP
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticas Ltda	5.697,58	SP	Excellion Serviços Biomédicos S/A	7.265,20	RJ
FGM produtos Odontológicos Ltda.	480,03	SC	FK Biotecnologia S. A	1.952,251	RS
Idealfarma Indústria e Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda	2.070,00	GO	Kosmoscience Ciência e Tecnologia Cosmética Ltda	531,94	SP
Indústrias Químicas Taubaté S.A	472,677	SP	Magnesita S/A	2.024,00	MG
INNOVATECH MEDICAL Ltda	520,69	SP	Nanocore Biotecnologia Ltda A	1.351,00	SP
Internacional Científica Ltda	2.000,00	SP	Nanox Tecnologia S.A	1.416,20	SP
Itajara Minérios Ltda	300,00	PR	Scitech Produtos Médicos Ltda	4.333,916	GO
Leviale Indústria Cosmética Ltda	959,80	GO	Steviafarma Industrial S/A	836,30	PR
MAGMATEC - Tecnologia em materiais magnéticos	1.570,61	RS	Vigodent S/A Indústria e Comércio	971,99	RJ
Suzano Petroquímica S.A	2.266,89	SP	WSGB Laboratórios Ltda	893,786	SP
DENTSCARE Ltda	690,00	SC			
Total de Empresas apoiadas = 29 Total de investimentos = R\$ 58.425,73					

INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INCT

Os INCTs são Institutos virtuais, formados por uma instituição sede caracterizada pela excelência de sua produção científica e/ou tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos e com capacidade de alavancar recursos de outras fontes, e por um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas.

Sua missão é promover pesquisa de padrão internacionalmente competitivo, formação de recursos humanos e transferência de conhecimento para a sociedade, o setor empresarial e o governo, procurando, neste último caso, interagir com o SIBRATEC.

O Edital Nº 15/2008 MCT/CNPq/FNDCT/CAPES/FAPEMIG/FAPESP – **Institutos Nacionais**, foi lançado em parceria com a CAPES, a FAPEMIG, a FAPERJ e a FAPESP, com recursos do CNPq e do FNDCT, no valor de **R\$ 270 milhões** e contribuição das três FAPs, no valor total de **R\$ 135 milhões**, a serem liberados em três parcelas – 2008, 2009 e 2010.

Embora este Edital não tenha recebido recursos específicos do Programa de Nanotecnologia, ele contemplou 15 Institutos Nacionais em nanotecnologia, dentre os 123 aprovados.

NOME DO INSTITUTO	TOTAL APROVADO (em R\$)
INCT de Ciências dos Materiais em Nanotecnologia	4.200.000,00
INCT de NanoBioEstruturas e Simulação NanoBioMolecular	4.000.000,00
INCT de Engenharia de Superfícies	4.000.000,00
INCT em Materiais Complexos Funcionais	4.950.000,00
INCT em Fotônica para Comunicações Ópticas	6.567.045,12
INCT de Fotônica	7.088.549,36
INCT de Catalise em Sistemas Moleculares e Nanoestruturados	4.799.414,53
INCT de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos	7.197.327,58
INCT de Nanomateriais de Carbono	7.199.000,00
INCT de Nanotecnologia para Marcadores Integrados	4.799.404,48

INCT de Nanodispositivos Semicondutores	6.300.000,00
INCT de Nanobiotecnologia do Centro-Oeste e Norte	7.197.824,79
INCT de Eletrônica Orgânica	4.800.000,00
INCT de Nano-Biofarmacêutica	6.272.000,00
INCT de Óptica e Fotônica	6.756.599,26
TOTAL	86.127.165,12

Quadro de Metas do PACTI

A Tabela III, consolida o cumprimento das metas estabelecidas no PACTI para a nanotecnologia, em 2008.

Tabela III –Quadro de Metas - 2008

META	ALCANÇADA
Laboratórios regionais atendidos	200%
Projetos de pesquisa básica apoiados	150% ¹
Redes BrasilNano avaliadas	100%
Bolsas para mestres e doutores	²
Integração entre pesquisadores e empresas	100% ³
Cooperação internacional	300% ⁴
Projetos cooperativos ICT-Empresa apoiados	⁵

¹Estimativa.

²Resultados em março de 2009.

³Aguardando relatórios dos pesquisadores.

⁴Chile, Colômbia e Rússia. Equador e Cuba, em fase de negociação.

⁵Em 2008, recursos desta ação foram estrategicamente alocados em projetos de pesquisa básica.

Quadro Resumo das Ações PACTI e PPA - 2008 – 2009

CÓDIGO	AÇÕES	ORÇAMENTO (em R\$ mil)	
		2008	2009
Ações do PACTI			
7.2.1	Consolidação da Infra-estrutura de Laboratórios Regionais de Nanotecnologia <i>Laboratórios instalados nas instituições: CBPF, CETENE., EMBRAPA Instrumentação Agropecuária, INMETRO, LNLS, UFRGS.</i>	9.200	6.000
7.2.2	Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia	10.000	1.000
7.2.3	Apoio a Projetos Institucionais de P&D em Nanotecnologia	1	7.550
7.2.4	Apoio a Incubação de Empresas de Nanotecnologia	2	2.400
7.2.5	Apoio à Interação Empresas e Grupos de Pesquisa em Nanotecnologia <i>- Ação implementada em parceria com a NANOTEC 2008.</i>	330	650
7.2.6	Apoio a Divulgação da Nanotecnologia	2	2.000
7.2.7	Apoio à Cooperação Internacional em Nanotecnologia <i>Missões exploratórias ao Chile., Colômbia, Cuba, Equador, Índia.</i> <i>Reuniões de negociação com Austrália e Rússia.</i>	3	200
7.2.8	Avaliação das Ações Implementadas pelo MCT no Âmbito do Programa de Nanotecnologia	2	200
7.2.9	Identificação de Oportunidades para o Aumento da Competitividade da Indústria Nacional	2	100
Ações do PPA			
4940	Apoio a Redes de Nanotecnologia <i>- Repasse às 10 Redes, Avaliação das Redes</i>	3.359	4

	<i>BrasilNano e</i> <i>- Implantação da Escola de Microscopia do INMETRO.</i>		
8655	Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Nanotecnologia <i>- Apoio ao Edital MCT-CNPq N.º 062/2008.⁵</i> <i>- Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia.</i> <i>- Apoio à Ação 7.2.1.</i>	4.340	⁴
	TOTAL	27.229	

¹Recursos desta Ação foram alocados no Edital MCT/CNPq N.º 062-2008 – Jovens Pesquisadores.

²Ações a serem implementadas em 2009.

³Recursos oriundos da Ação de Gestão n.º 2272, sob responsabilidade da Secretaria Executiva - MCT.

⁴Recursos ainda não aprovados.

⁵O Edital contará, em 2009, com R\$ 1 milhão da ação 8655 e R\$ 4 milhões dos Fundos Setoriais.

Previsões para 2009-2010

Para 2009 e 2010, além das ações do PPA e do PACTI, o MCT, juntamente com parceiros, é responsável por algumas ações em nanotecnologia presentes na PDP, discriminadas no quadro a seguir:

OBJETIVO	META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS
1 - Incentivar empresas de base tecnológica	1.1 – Apoiar 30 (trinta) novas empresas incubadas até 2010	1.1.1 - Levantamento do potencial da demanda para incubação de empresas em nanotecnologia	MCT
		1.1.2 - Indução de incubação de empresas em nanotecnologia	MCT, CNPq
	1.2 – Iniciar o apoio de 10 (dez) ciclos de patente (PCT - fase internacional), até 2010, de empresas incubadas em nanotecnologia.	1.2.1 - Prospeção e definição de tendências tecnológicas em literaturas patentária e não patentária nas áreas definidas pelo Comitê Consultivo de Nanotecnologia do MCT.	MCT, INPI
		1.2.2 – Apoio a invenções em nanotecnologia para financiamento no	MCT, CNPq, INPI

		processo de patenteamento.	
2. Desenvolver a base produtiva e apoiar P,D&I	2.1 – Implantar o Fórum de Competitividade em Nanotecnologia	2.1.1 - Apoio à divulgação da nanotecnologia	MCT, CNPq, ABDI, MDIC, INPI
		2.1.2 - Apoio a eventos de disseminação da nanotecnologia como componente de inovação nas empresas - 10 eventos em 2 anos	MCT, ABDI, MDIC, INPI
		2.1.3 - Fórum de Competitividade em Nanotecnologia - até 3 fóruns por semestre	MCT, ABDI, MDIC, INPI
	2.2 – Implantar até 3 (três) laboratórios regionais de nanotecnologia nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, fixando recursos humanos altamente qualificados até 2011.	2.2.1 -Prospecção das necessidades regionais em nanotecnologia (regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste).	MCT
		2.2.2 –Implantação de Laboratórios Regionais nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	MCT, CNPq, FINEP
	2.3 – Otimizar a interação com a PETROBRAS nas questões relacionadas com P&D em nanotecnologia	2.3.1 - Apoio à integração entre as redes de pesquisa em nanotecnologia apoiadas pelo MCT e pela Petrobras	MCT, Petrobras, FINEP
		2.3.2 - Apoio a projetos de P&D e inovação em nanotecnologia entre Grupos de Pesquisa e a Petrobras - 10 projetos em 2 anos	MCT, FINEP, Petrobras
	2.4 – Identificar oportunidades para o aumento da competitividade da indústria nacional	2.4.1 - Instalação Grupo de Trabalho para selecionar produtos ou família de produtos finais passíveis de fabricação no Brasil	MCT, MDIC, ABDI, MS, MA, CNI
		2.4.2 - Identificação empresas com potencial de investimento em nanotecnologia	MCT, MDIC, ABDI, MS, MA, CNI
		2.4.3 - Estimulação parceria entre empresas e ICTs para a utilização da nanotecnologia	MCT, ABDI, FINEP
	2.7 - Apoiar a instalação de centros de P&D no Brasil	2.7.1 - Avaliação os instrumentos de estímulo à instalação de centros de P&D em nanotecnologia no Brasil	MCT, ABDI, Casa Civil